

Astic EN
Participações S.A.

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e 2017**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11



KPMG Auditores Independentes
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Diretores da
ASTIC EN Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ASTIC EN Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASTIC EN Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 28 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC PR-007945/F-7

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

Astic En Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em Reais)

Ativo	Notas	2018	2017	Passivo	Notas	2018	2017
Circulante		<u>200</u>	<u>200</u>	Circulante		<u>14.297</u>	<u>-</u>
Outras contas a receber	3	<u>200</u>	<u>200</u>	Fornecedores		10.500	-
				Credores diversos	4	3.797	-
				Patrimônio Líquido	5	<u>(14.097)</u>	<u>200</u>
				Capital social		500	500
				(-) Capital social a integralizar		(300)	(300)
				Prejuízos acumulados		<u>(14.297)</u>	<u>-</u>
Total do Ativo		<u><u>200</u></u>	<u><u>200</u></u>	Total do Passivo		<u><u>200</u></u>	<u><u>200</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Astic En Participações S.A.

Demonstração do resultado para os exercícios findos em

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em Reais)

	Notas	2018	2017
Despesas gerais e administrativas		<u>(13.197)</u>	<u>-</u>
Serviços de Terceiros	6	(10.500)	-
Outras despesas administrativas	7	(2.697)	-
Resultado financeiro líquido		<u>(1.100)</u>	<u>-</u>
Receitas financeiras		-	-
Despesas financeiras		<u>(1.100)</u>	<u>-</u>
Resultado antes dos impostos		<u>(14.297)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado do exercício		<u><u>(14.297)</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Astic En Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em Reais)

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Astic En Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em Reais)

	Capital Social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	500	(300)	-	200
Resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	500	(300)	-	200
Resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(14.297)</u>	<u>(14.297)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u><u>500</u></u>	<u><u>(300)</u></u>	<u><u>(14.297)</u></u>	<u><u>(14.097)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Astic En Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	<u>(14.297)</u>	<u>-</u>
Resultado ajustado	(14.297)	-
Variação de ativos e passivos		
Fornecedores	10.500	-
Diversos	<u>3.797</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	14.297	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Astic EN Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 13 de março de 2013 (data do registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ) estabelecida a Rua São Tomé, nº. 86, 8º. Andar, cj. 81, parte G na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e tem como objeto social, a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior (“holding”).

O prazo de duração da Companhia é indeterminado e por deliberação da Diretoria, poderão abrir filiais, agências ou escritórios.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

b. Moeda funcional

Essas demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

c. Uso de julgamento e estimativas

Na preparação das demonstrações contábeis, a Administração definiu premissas, com base no seu melhor julgamento das informações disponíveis à época, para elaborar estimativas de determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas reportados nestas demonstrações contábeis. Os valores que serão efetivamente realizados em períodos subsequentes podem divergir destas estimativas realizadas, em função de novos eventos ou de novas informações disponíveis após a data da elaboração das estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e à medida que novos fatos ou informações estejam disponíveis os valores das estimativas são recalculados. Os impactos dessas revisões são reconhecidos prospectivamente.

3 Novas normas e políticas contábeis

3.1 Normas vigentes

Novos pronunciamentos, modificações de pronunciamentos e interpretações foram emitidas pelo IFRS e/ou CPC, os quais foram efetivos para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A Companhia avaliou as novas normas e considerando que, está em fase pré-operacional, nenhuma das novas normas gera impactos contábeis.

Segue resumo desses novos pronunciamentos:

a.1 *CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9)*

O CPC 48, publicado em julho de 2014, substituiu as orientações existentes na CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 foi efetivo para exercício iniciado em ou após 1º de janeiro de 2018. O CPC 48 trouxe uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que deve refletir o modelo de negócios e expectativa de fluxo de caixa utilizados pela Companhia na administração de seus ativos financeiros.

Classificação - Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos financeiros passaram a ser classificados em três categorias, quais sejam: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) ao valor justo por meio do resultado. A norma elimina as categorias existentes no CPC38: “mantidos até o vencimento”, “empréstimos e recebíveis” e “disponíveis para venda”.

Redução no valor recuperável (impairment)

O CPC 48 substituiu o modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas”. Essa mudança exigiu um julgamento sobre como a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

a.2 *CPC 47 Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15)*

O CPC 47/IFRS 15 fornece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por qual valor uma receita deve ser registrada. Esse pronunciamento substituiu o CPC 30 Receitas e CPC 17 Contratos de Construção e entrou em vigor no exercício iniciado em ou depois de 1º de janeiro de 2018.

O CPC 47 provê maior detalhamento para o reconhecimento da receita, estabelecendo que esta deva ser registrada quando a obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada transação é transferido ao cliente e estabelecendo, também, maior detalhamento nas divulgações.

Com base nas análises descritas acima, a Companhia não identificou impacto significativo em suas demonstrações financeiras pela adoção do novos CPC's.

3.2 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

a.1 CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16)

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduz um modelo único para contabilização de arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, estabelecendo o reconhecimento, com limitadas exceções, de ativos e passivos pelo arrendatário. O arrendatário deve reconhecer o direito de uso do ativo subjacente arrendado e o correspondente passivo. O registro por parte dos arrendadores não teve mudanças significativas.

O CPC 06 (R2) substitui o CPC 06 (R1) Operações de Arrendamento Mercantil e a ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Essa norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. Adoção antecipada é permitida somente se houver sido aplicado o CPC 47 antes do CPC 06 (R2).

A Companhia entende que não é arrendatária em contratos de arrendamento mercantil, portanto a Administração avaliou que não há impactos da adoção do CPC 06 (R2) em suas demonstrações contábeis.

4 Principais políticas contábeis

a. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

b. Apuração do resultado

Receitas e Despesas: são reconhecidas e registradas segundo o regime contábil de competência.

5 Credores diversos

O saldo de Credores diversos apresentado, de R\$ 3.769, corresponde a taxas de regularização e multas decorrentes do atraso na entrega de obrigações acessórias.

6 Patrimônio líquido

Capital social

O Capital social, é de R\$ 500,00 (quinhentos reais), e está representado por 500 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, sendo R\$ 200,00 (duzentos reais) integralizados e o restante a ser integralizado.

A Destinação dos Resultados, conforme Art. 19º do Estatuto Social, será:

- (i) 5% (cinco por cento) para a formação da reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (ii) constituição de reserva para contingências, se proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral;
- (iii) pagamento de dividendo obrigatório, nos termos do Artigo 20º deste Estatuto Social;
- (iv) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral; e
- (v) o saldo do lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela Administração e deliberação da Assembleia Geral.

7 Fornecedores (despesas com serviços com terceiros)

A conta de serviços de terceiros no valor de R\$ 10.500 é composta pelos valores referentes a prestação de serviços contábeis do exercício de 2018.

Em 2017 a Companhia estava inativa.

8 Outras despesas administrativas

O saldo de Despesas administrativas apresentado, de R\$ 2.696, corresponde às taxas municipais provisionadas, decorrentes da regularização das obrigações acessórias.

9 Remuneração dos administradores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a Companhia não efetuou pagamentos aos seus administradores, sejam eles a título de pró-labore ou qualquer outro tipo de remuneração.

10 Eventos subsequentes

Aumento de capital

Em 28 de janeiro de 2019, a Companhia efetuou aumento do Capital Social na ordem de R\$ 300.000, dos quais R\$ 50.000 foram integralizados em forma de Caixa e Equivalentes no dia 31 de janeiro de 2019. Nesta data também foi integralizado, da mesma forma, o saldo de R\$ 300, apresentados no balanço de 31 de dezembro de 2018 como Capital Social à Integralizar. Em decorrência desses fatos, ocorreu a abertura de Conta Corrente da companhia junto ao Banco Bradesco S.A.

Anuência de empresa controlada pela ANEEL

Em 08 de janeiro de 2019 a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Despacho nº 045, anuiu previamente a transferência de controle societário da empresa Painel Energética S.A. destacando que esta passou a ser controlada pela empresa Astic EN Participações S.A., com prazo de implementação da operação de até 120 dias, a contar da data de publicação do despacho, o qual foi publicado no DOU nº 8, de 11 de janeiro de 2019.